

INMET REUNIU TODO SEU ACERVO DE DADOS METEOROLÓGICOS EM UM CENTRO DE DADOS CLIMÁTICOS – CDC/INMET

Arquivo / INMET



Prédio do Centro de Dados Climáticos

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) reuniu todo seu acervo de dados meteorológicos, desde a época do Império, em um prédio construído com a finalidade de armazenar, em forma ordenada e definitiva, documentos originais, de diversos formatos, que preservam a memória do clima do Brasil. Esse ambiente recebeu o nome de Centro de Dados Climáticos (CDC/Inmet), após consulta interna, promovida pelo Diretor do Instituto.

Segundo Ivanete Maia, chefe do Serviço de Observações Meteorológicas, o trabalho de transferência do acervo, constituído de milhões de documentos, para o CDC foi concluído em agosto de 2015.

Além do compromisso de preservar o patrimônio-memória do clima do país, a atual Direção do Inmet decidiu recuperar e resgatar, também em formato digital, todos esses documentos que passarão a integrar

o Sistema de Informações Meteorológicas (SIM) do Instituto. Esse sistema já alimenta o Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa com dados anteriores a 1961 de todas as estações convencionais do Inmet, disponíveis de forma aberta e gratuita para consulta de toda a sociedade.

As ações destinadas à recuperação dos dados anteriores a 1961 podem ser resumidas em três fases, descritas a seguir:

2007 - 1ª Fase

Levantamento detalhado do acervo existente na sede e nos 10 Distritos de Meteorologia, para identificar tipos, quantidades e estado de conservação e armazenagem;

2011 - 2ª Fase

Centralização do acervo histórico, em caráter provisório, em dois galpões localizados na sede do Inmet, em Brasília, para ser submetido a rigoroso processo

de tratamento e recuperação envolvendo: higienização, catalogação, classificação, digitalização (geração de imagens em meio magnético);

2013 - 3ª Fase

Transcrição de dados de diversas bases de coleta de dados manuscritos, digitalizados na segunda fase, para inserção das informações no Banco de Dados Meteorológicos. Início da construção do prédio do **Centro de Dados Climáticos**.

Na terceira fase, definiu-se como premissa essencial a garantia de acurácia das informações geradas. Para isso, os dados tratados estão passando por rigoroso processo de validação, inédito no Brasil pela extensão histórica e complexidade das informações recuperadas. Como resultado, o Inmet terá em breve uma base de dados de qualidade contendo os registros meteorológicos do Instituto arquivados em forma digital.:

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

COORDENADOR DO INMET/8º DISME REPRESENTOU O INMET NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO

Arquivo / EMBRAPA



Solismar Prestes (à direita), ao lado do chefe da Embrapa Clima Temperado, Clelio Nailito Pillon, durante lançamento oficial do Programa Graus Dia.

O meteorologista Solismar Damé Prestes, Coordenador do 8º Distrito de Meteorologia (Disme), representou o Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) na abertura do IX Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado ocorrido em Pelotas/RS, no período de 11 a 14 de agosto, com o tema *Ciência e Tecnologia para a Otimização da Orizicultura*.

Solismar Prestes também representou o Diretor do Inmet no lançamento oficial, dia 12 de agosto, do Programa Graus Dia para a cultura do arroz, o GD Arroz, considerado um dos destaques do Congresso promovido pela Sociedade Sul Brasileira de Arroz Irrigado. O programa, desenvolvido no Laboratório de Agrometeorologia da Embrapa Clima Temperado, em parceria com a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, Inmet e Instituto Rio-grandense do Arroz, utiliza uma tecnologia baseada em um cálculo feito através de uma fórmula que considera a incidência de temperatura sobre as plantas.

Segundo Prestes, o Inmet tem importante participação no GD Arroz. Disponível no portal da Embrapa, o programa reúne dados que podem auxiliar os produtores a curto e longo prazos, possibilitando-lhes estimar, a partir da data de emergência da lavoura, o período de floração e colheita. O GD Arroz utiliza dados horários de estações meteorológicas instaladas em 16 municípios localizados no sul do estado do Rio Grande do Sul.

Na qualidade de coordenador do 8º Disme, Solismar Prestes participou de vários outros eventos: - 2º Seminário de Gestão no Agronegócio, em General Câmara/RS (31 de julho); - IV Encontro de Produtores de Sementes e Treinamento de Responsáveis Técnicos, em Santana do Livramento/RS (3 a 5 de agosto); - 6º Seminário do Arroz Irrigado de Camaquã/RS (6 de agosto); e - 24º Encontro do Arroz da Barra do Ribeiro/RS (14 de agosto), nos quais proferiu palestras sobre o tema “*Prognóstico climático para a safra 2015/2016*”.

INMET/7º DISME EXPÕE PRODUTOS NO SALÃO INTERNACIONAL DA AVICULTURA E SUINOCULTURA

Arquivo Pessoal / Marcelo Schneider



Marcelo Schneider expõe os produtos do Inmet no SIAVS 2015.

Os meteorologistas Franco Villela e Marcelo Schneider, do 7º Distrito de Meteorologia, participaram do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS 2015), promovido pela Associação Brasileira de Proteína Animal, realizado no Anhembi Parque, em São Paulo, no período de 28 a 30 de julho de 2015. No estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), eles expuseram produtos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Em seu discurso de abertura do evento, a ministra da Agricultura Kátia Abreu disse aos governadores e empresários presentes que é preciso um compromisso público e prioritário com a defesa agropecuária. Ela mencionou as iniciativas do governo para ampliar as exportações do setor e estimulou os empresários a se unirem ao esforço do ministério na conquista de novos mercados.

METEOROLOGISTA DO INMET PARTICIPOU DE TREINAMENTO EM GESTÃO DE CONTRATOS E SIASG OFERECIDO PELO MAPA

Arquivo Pessoal / Helenir Trindade de Oliveira



A meteorologista Helenir Trindade de Oliveira, Assistente da Direção, participou do treinamento “Gestão de Contratos e Siasg”, oferecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em parceria com a Escola de Administração Fazendária. O treinamento foi realizado no período de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015, na recém inaugurada Escola Nacional de Gestão Agropecuária do Mapa. O programa foi dividido em duas partes: legislação, cujo conteúdo foi ministrado pela professora Antonieta Pereira Vieira; e Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), ministrado pelo professor Paulo Renato Matiuizzi.

CONAB E INMET ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DURANTE CERIMÔNIA DE ANÚNCIO DE SAFRA HISTÓRICA DO PAÍS

Maisa Souza / INMET



Antonio Divino Moura, diretor do Inmet, Rubens Rodrigues dos Santos, presidente da Conab, e João Marcelo Intini, diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, assinam Acordo de Cooperação Técnica. Também compuseram a mesa: Lineu Olímpio de Souza, diretor financeiro da Conab (à esq.); e José Maria dos Anjos, diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento Agrícola e Pecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (à dir.).

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) assinaram Acordo de Cooperação Técnica no dia 11 de agosto de 2015, no Auditório Adalberto Serra do Inmet, durante a realização do anúncio do 11º Levantamento da Safra de Grãos. O presidente da Conab, Rubens Rodrigues dos Santos, ressaltou a importância do termo de cooperação principalmente pela expertise e o know how “que coloca o Inmet entre os oito melhores institutos de pesquisa de clima do mundo”. Ele afirmou estar extremamente feliz por assinar o termo de cooperação e porque o 11º levantamento traz dados importantes para o Brasil revelando o maior anúncio de safra da história do País, cuja produção 2014/2015 é estimada em 208,8 milhões de toneladas, numa área de 57,8 milhões de hectares.

Segundo Antonio Divino Moura, o acordo assinado visa o aperfeiçoamento dos métodos e ferramentas de monitoramento agrícola, agrometeorológico e espectral e a manutenção e gestão conjunta do Laboratório de Análise, Tratamento e Elaboração de Produtos de Imagens de Satélite (Latis), consolidando a cooperação já existente entre os dois órgãos.

Constituem obrigações conjuntas do Acordo: a) estabelecer planos de trabalho para a execução de suas atividades; b) compatibilizar as bases de dados agrometeorológicos, espectrais e de informações agrícolas e estudar mecanismos que possibilitem o acesso remoto aos dados e informações geradas por ambas as partes, através dos sistemas relacionados ao monitoramento agrícola; c) contribuir com o desenvolvimento de modelos/sistemas de monitoramento agrícola e de estimativa de produtividade das principais culturas; d) promover a estrutura física, técnica e operacional necessárias para a

geração e o armazenamento dos dados utilizados nos sistemas de monitoramento agrícola e de estimativa de produtividade; e) elaborar e disponibilizar publicações periódicas sobre o monitoramento agrícola, agrometeorológico e espectral; f) estudar novos produtos que promovam inovações ao monitoramento agrícola, agrometeorológico e espectral; g) buscar apoio de outras instituições que possam auxiliar na execução do objeto do Acordo; e h) promover reuniões, workshops e encontros para discutir ações conjuntas para o aprimoramento do monitoramento agrícola baseado em parâmetros agrometeorológicos e espectrais.

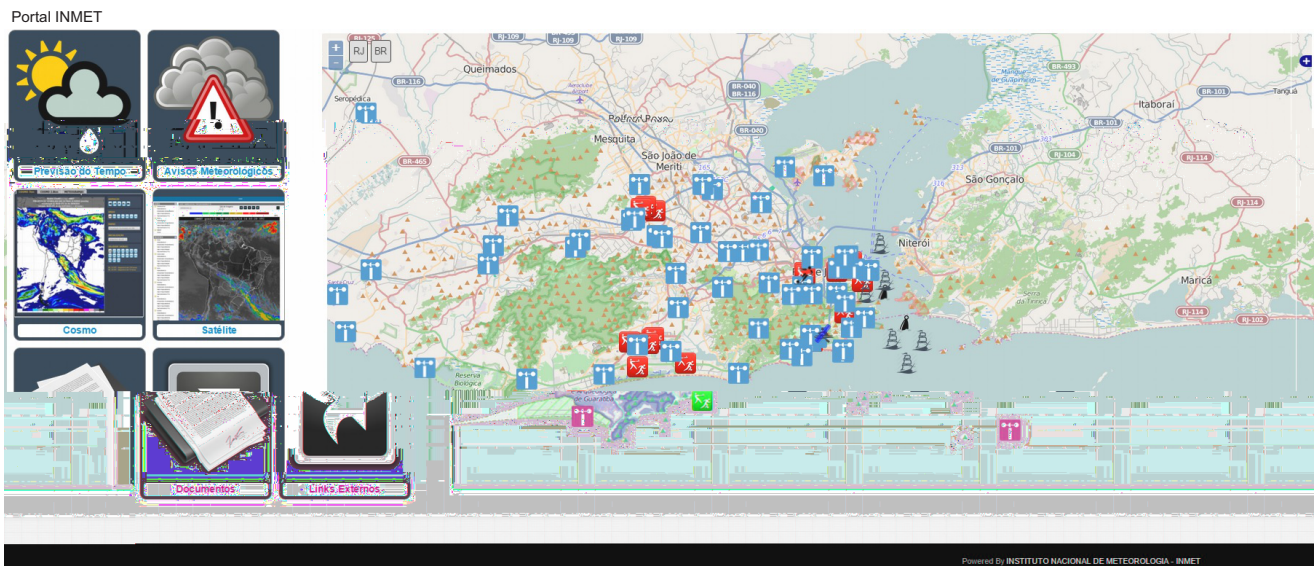
Aumento da área plantada X aumento da produção na maior safra da história

No anúncio do 11º Levantamento da Safra de Grãos 2014/2015, mereceu destaque o fato de a área de plantio das principais culturas ter aumentado 1,3% (732,8 mil ha) para um aumento de 7,9% (15,2 milhões de toneladas) na produção de grãos, em relação à safra 2013/14 (193,62 milhões de toneladas).

Entre os fatores que contribuíram para esse crescimento estão o melhor conhecimento das condições climáticas, a utilização de tecnologias modernas e o expressivo ganho de produtividade do milho segunda safra, registrado em quase todos os estados produtores, principalmente nos do Centro-Oeste e no Paraná.

“O detalhe que mais impressionou e que preocupa é que, em pouco mais de 10 anos, o milho segunda safra saltou de 10 milhões de toneladas para 53 milhões de toneladas nessa safra. Ou seja, a segunda safra passou a ser a principal safra de milho para o País”, ponderou Rubens Rodrigues dos Santos.

INMET CRIA PORTAL USADO EM EVENTOS-TESTE PARA AS OLIMPIADAS 2016 PERMITINDO A INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO



O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) criou um portal de acesso exclusivo aos meteorologistas que trabalharam nos escritórios destinados à cobertura da previsão do tempo nos eventos-teste para as Olimpíadas 2016. O mais importante desse portal foi ter possibilitado a integração das instituições que prestam serviços meteorológicos e a concentração de todas as informações em um único local, avaliou Marcia Seabra, meteorologista do Inmet que participou dos eventos-teste de remo, vela e canoagem.

A Integração em benefício da sociedade

Hoje, se alguém precisa de dados da estação meteorológica instalada no Forte Copacabana, consulta o portal do Inmet; se quer saber se choveu no Alto da Boa Vista, procura o portal do Alerta Rio, por exemplo. “Quando comecei a plotar as estações no mapa, percebi que a gente não precisa de mais estações, a gente precisa é de integrar os dados das instituições”, ponderou Marcia Seabra.

A cobertura dos eventos-teste contou com a parceria de instituições municipais, estaduais e federais, a saber: Alerta Rio e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, órgãos da Prefeitura do Rio de Janeiro; Instituto Estadual do Ambiente, do Governo do Estado do Rio de Janeiro; Departamento de Controle do Espaço Aéreo, subordinado ao Ministério da Defesa e ao Comando da Aeronáutica; Centro de Hidrografia da Marinha, da Marinha do Brasil; Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Inpe, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; e Inmet, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Foram instaladas duas boias na Baía de Guanabara, compradas pela Universidade Federal do Rio

Grande (Projeto SIMCosta - Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira), que também foi parceira no evento e disponibilizou os dados coletados pelas boias principalmente para o escritório da vela.

Emissão de avisos, por severidade do evento

Um dos requisitos do Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016, é que os avisos meteorológicos sejam emitidos por grau de severidade dos eventos previstos o que o Inmet já pratica no Centro Virtual para Avisos de Eventos Meteorológicos Severos para o Sul da América do Sul (Alert-AS). Assim sendo, os avisos meteorológicos emitidos pelo portal criado para a cobertura dos eventos-teste seguiram um formato semelhante.

O impacto da previsão do tempo na logística dos jogos olímpicos

A decisão do Comitê Organizador de antecipar o término da competição do evento-teste de remo devido à previsão de vento considerado forte para aquela modalidade, mostra a importância da previsão e a confiança creditada nos avisos meteorológicos. Essa decisão ao mesmo tempo em que gratifica o meteorologista, por ver seu trabalho reconhecido, mostra a responsabilidade que ele tem na emissão confiável de alertas que implicam no cancelamento de jogos e na alteração de toda a logística envolvida na organização do evento.

Os eventos-teste avaliaram a capacidade técnica da meteorologia brasileira, reuniram equipes interinstitucionais que não haviam trabalhado juntas antes e mostraram que o Brasil conta com tecnologia de observação, de monitoramento e de previsão do tempo adequada para uma boa cobertura das Olimpíadas de 2016.:

MINISTRA KÁTIA ABREU PROPÔS PARCERIA À AGÊNCIA METEOROLÓGICA DO JAPÃO PARA AMPLIAR CAPACIDADE OPERACIONAL DO INMET

Priscilla Mendes / MAPA



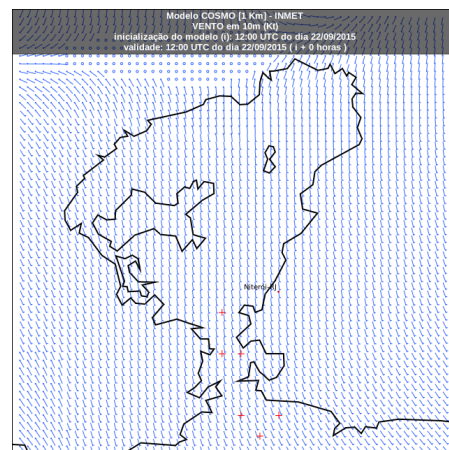
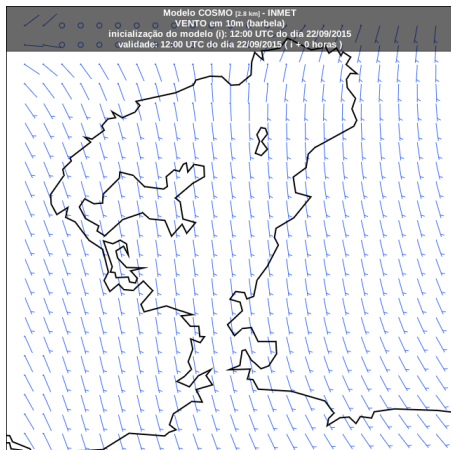
Em viagem oficial a Tóquio, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Kátia Abreu visitou a sede da Agência Meteorológica do Japão (JMA), em 3 de julho

de 2015, e propôs ao diretor-geral da agência, Noritake Nishide, parceria para ampliar a capacidade operacional do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Durante a visita, Kátia Abreu disse que pretende fazer do Inmet um dos dez maiores institutos de previsão do tempo e do clima do mundo e destacou alguns itens que poderiam ser objeto da cooperação técnica, como: - ampliação da infraestrutura computacional; aumento da capacidade de disseminação de alertas de tempo severo; integração de dados de radares meteorológicos com os de satélites; - aperfeiçoamento no uso dos dados das estações automáticas.

Na ocasião, ficou acertado que técnicos e peritos da JMA visitarão o Inmet a fim de avaliar as demandas do Instituto com vistas à elaboração de projetos conjuntos de investimento em equipamentos e à troca de experiências.

MODELO COSMO, COM 1 KM DE RESOLUÇÃO, É PROCESSADO NO INMET EM APOIO ÀS OLIMPIADAS DE 2016



As figuras acima mostram o modelo Cosmo com 2.8 km e com 1 km de resolução, cobrindo a mesma área onde ocorreram os eventos-teste e o mesmo parâmetro (vento em 10 m). Os pontos em vermelho mostram os locais de competição. Observa-se que com 1 km de resolução obtêm-se muito mais informações, possibilitando a identificação e a previsão de fenômenos que ocorrem de forma muito severa, em curto tempo, explicou Bonatti.

O Inmet processou o Modelo Cosmo (Cortisium for Small-scale Modelling) com resolução de 1 km, com saídas horárias, para os parâmetros chuva e vento, em apoio aos eventos-teste de remo, vela e canoagem para as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. Segundo Gilberto Bonatti, da Coordenação-Geral de Modelagem Numérica, o Instituto vai continuar processando o Cosmo 1 km até o término oficial das Olimpíadas, visando atender aos requisitos de dados meteorológicos estabelecidos para cada esporte olímpico.

“No Brasil, não existe modelo operacional com esta resolução e sua utilização ajudou bastante na realização das previsões, indicando, com boa precisão, como seria o vento, a cada hora, em cada raia de competição”, afirmou Marcia Seabra, meteorologista do Inmet.

Durante os eventos-teste, o grupo canoagem pediu que a direção do vento (norte, sudeste, por exemplo) fosse mostrada com relação à raia para que os atletas, os técnicos e os organizadores pudessem saber como teriam que trabalhar dependendo do horário da competição e da intensidade do vento, já que um vento forte pode interferir no resultado da competição. O pedido pode ser atendido com o apoio do Cosmo 1 km.

Antecedentes – Segundo Seabra, um dos itens solicitados pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) para a realização de uma

Olimpíada, é o apoio meteorológico. Portanto, no início de 2012, a Autoridade Pública Olímpica (APO) entrou em contato com o Inmet, convidando o instituto a participar do evento a ser realizado no Rio de Janeiro em 2016. Nesse mesmo ano, Seabra acompanhou as atividades exercidas pelo Serviço Meteorológico Britânico, Met Office, durante a realização das Olimpíadas de Londres, e viu a necessidade de rodar um modelo com resolução maior do que o Inmet rodava à época. No relato dessa experiência para o pessoal do Inmet, Seabra ressaltou, como destaque, o modelo de altíssima resolução desenvolvido pelo Met Office específico para a área de competição a vela.

No final de 2012, o Inmet ampliou sua capacidade computacional e, com essa expansão, passou a utilizar o modelo Cosmo – mantido por um consórcio de vários países – com resolução de 7 km, cobrindo toda a América do Sul, e com resolução de 2.8 km, com cobertura das regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

No momento, a mais alta resolução em que o Cosmo está sendo processado, de forma operacional, é de 1 km, na Suíça – que faz parte do consórcio de desenvolvimento do modelo, disse Bonatti. Assim sendo, a equipe de modelagem numérica do Inmet solicitou informações àquele país para também processar o Cosmo com 1 km de resolução horizontal para a cidade do Rio de Janeiro, em apoio às Olimpíadas de 2016.:

INMET INSTALA SETE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS ADICIONAIS

Arquivo / INMET



Estação automática de Jeremoabo, Bahia.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aumentou sua rede com a instalação de sete estações

automáticas adicionais, no mês de agosto, nas seguintes localidades: Araguaçu e Santa Rosa do Tocantins, no estado do Tocantins; Curaçá e Jeremoabo, na Bahia; Pompeu e São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais; e Silva Jardim, no Rio de Janeiro.

As estações registram, de hora em hora, dados de temperatura média, máxima e mínima; umidade relativa do ar; temperatura do ponto de orvalho; pressão atmosférica; velocidade, direção e rajada do vento; radiação solar; e precipitação pluviométrica. Os dados estão disponíveis no portal do Inmet (<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=estacoes/estacoesAutomaticas>).

Para viabilizar a instalação das estações, foram assinados Acordos de Cooperação Técnica com Secretarias Estaduais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Prefeituras Municipais e Defesa Civil.

O LIVRO "AGROMETEOROLOGIA DOS CULTIVOS" ESTÁ DISPONÍVEL NO PORTAL DO INMET



Uma cópia em formato PDF do livro "Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola" encontra-se disponível no portal do Inmet (http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=livro_agro) desde agosto de 2015.

O livro reúne uma ampla base de informações sobre 32 dos principais cultivos da agricultura brasileira

e suas relações com as condições meteorológicas. Organizado pelo Inmet, sua edição contou com a colaboração de 105 pesquisadores de 37 instituições brasileiras, federais e estaduais, centros de pesquisa, institutos e universidades.

O livro foi publicado em 2009 e teve grande aceitação, tendo sido adotado como referência em cursos de graduação e pós-graduação. Impossibilitado de produzir uma nova edição impressa, devido a restrições orçamentárias, o Inmet, com o apoio da equipe responsável pela publicação, decidiu disponibilizar a versão em PDF.

GRUPO DE ESPECIALISTAS EM REPRESENTAÇÃO DE DADOS, MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO REUNIU-SE EM BEIJING, CHINA

Arquivo pessoal / José Mauro de Rezende



José Mauro de Rezende (centro) na Sala de Comunicação do Serviço Meteorológico da China.

O coordenador-geral de Sistemas de Comunicação do Inmet, José Mauro de Rezende, participou da terceira reunião inter-programa do Grupo de Especialistas em Representação de Dados, Manutenção e Monitoramento, realizada na Sede do Serviço Meteorológico da China, em Beijing, no período de 20 a 24 de julho de 2015. Esse grupo é responsável por fazer a interface de coordenação entre o Grupo de Implantação e Coordenação do Sistema de Informação da Organização Meteorológica Mundial e os demais grupos de especialistas em telecomunicações, processamento de dados, metadados, monitoramento, migração de códigos, desenvolvimento de procedimentos e guias de interoperabilidade entre outros. O Brasil tem a vice-presidência do Grupo de Especialistas em Representação de Dados, Manutenção e Monitoramento.:



AUTORIDADES DE SERVIÇOS HIDROMETEOROLÓGICOS RUNIRAM-SE NO INMET PARA DEFINIR ESTRATÉGIA CONJUNTA PARA A BACIA DO PRATA

Maisa Souza / INMET



Representantes do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Secretaria Geral do Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC) reuniram-se na sede do Inmet, em 31 de agosto, para definir um programa de ações estratégicas conjuntas para a Bacia do Prata. Nos dois dias seguintes, o grupo reuniu-se nas instalações da ANA visando gerar um projeto integrado, na área de hidrometeorologia, envolvendo os cinco países da Bacia: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Segundo José Luis Genta, secretário geral do CIC, o projeto deve incluir a implantação do Sistema Integrado Global de Observações (Wigos, na sigla em inglês), proposta prioritária da Organização Meteorológica Mundial (OMM), de forma integrada e homogênea, no sul da América do Sul. Deve pautar-se, também, no Programa Marco para a gestão sustentável dos recursos hídricos da Bacia do Prata que trabalha com as questões integradas da Bacia, levando em conta os

efeitos da variabilidade e a mudança climática, atualmente numa etapa de formulação de projetos estratégicos. “É necessário gerar produtos que não sejam específicos dos serviços meteorológicos e nem específicos de um serviço hidrológico, mas que sejam integrados”, disse Genta.

Julián Báez, diretor do Serviço Meteorológico e Hidrológico do Paraguai e presidente da Associação Regional Terceira da OMM, enfatizou que talvez seja a primeira vez que se está integrando os setores de hidrologia e de meteorologia nesta região. Em sua percepção, isso facilita muito laços conjuntos futuros, em benefício de todos, porque quando as instituições trabalham de maneira coordenada e mais eficiente a maior beneficiária é a população. Báez avaliou a Reunião como muito frutífera, porque possibilitou dimensionar as fortalezas e limitações dos serviços hidrológicos e meteorológicos de cada país e analisar como integrar e fortalecer a rede hidrometeorológica e obter melhores resultados para os países envolvidos.

NOVA ESTRUTURA REGIMENTAL DO MAPA

Decreto nº 8.492, de 13 de julho de 2015, da presidente Dilma Rousseff, aprovou a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções de confiança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Na nova estrutura, a denominação da Coordenação-Geral de Agrometeorologia do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) foi alterada para Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada (CGMA). As coordenações e chefias permaneceram com o mesmo número de cargos em comissão e das funções de confiança. Houve uma adequação de serviço na Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa.

Novo Regimento Interno está sendo editado detalhando as alterações ocorridas.

Segundo o coordenador-geral da CGMA, Alaor Dall'Antonia Jr., as atividades de previsão de tempo, recepção de imagens de satélite e dados meteorológicos ficam plenamente delimitadas com a nova denominação, exatamente por estarem no contexto de Meteorologia Aplicada. Nesse contexto, produtos e serviços são desenvolvidos e oferecidos ao cidadão, para atender às suas necessidades diárias de informações meteorológicas de qualidade.:



AGENDA DO BIMESTRE

Reunião do Conselho Deliberativo da SBMET

O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, e os meteorologistas Expedito Ronald Gomes Rebello, Fabrício Daniel dos Santos Silva e Francisco de Assis Diniz, participaram da 135ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Meteorologia. A reunião foi realizada em formato virtual, via Rede Nacional de Pesquisa, dia 3 de julho, para apreciação e aprovação da provisão orçamentária do VI Simpósio Internacional de Climatologia que será realizado em Natal, RN, de 13 a 16 de outubro de 2015.

Lançamento do Relatório "OCDE – FAO Perspectivas Agrícolas 2015-2024"

Atendendo a convite do representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil, Alan Bojanic, o Diretor do Inmet esteve presente na cerimônia de lançamento do Relatório "OCDE – FAO Perspectivas Agrícolas 2015-2024", realizada em 15 de julho, no Auditório Sampaio Ferraz – campus do Inmet.

O relatório é uma publicação anual conjunta da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da FAO, e é considerado uma das mais importantes publicações das duas instituições. A edição deste ano contém um capítulo especial sobre as perspectivas e os desafios a serem enfrentados na próxima década pela agricultura brasileira.

Revisão do Plano Estratégico Corporativo do Mapa

O Diretor e os Coordenadores-Gerais do Inmet participaram da reunião de abertura dos trabalhos referentes ao processo de revisão do Plano Estratégico Corporativo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para o período 2016-2019, realizada em 30 de julho, no Auditório do Mapa.

No dia 7 de agosto, eles participaram da 1ª reunião referente à fase de análise do ambiente interno e externo, realizada nas instalações do Inmet, em continuidade aos trabalhos de revisão do referido plano.

Nessa reunião, foi feita uma exposição sobre os eixos de atuação, principais serviços e os desafios para os próximos quatro anos.

O processo de planejamento e gestão estratégica utilizará como referência a metodologia do Balanced Scorecard – BSC, por demanda, e contará com o apoio da Empresa EloGroup, consultoria contratada para desenvolvimento dos trabalhos em conjunto com a Coordenação-Geral de Planejamento, unidade do Departamento de Gestão Estratégica da Secretaria Executiva do Ministério.

Palestra sobre Identidade Pluviométrica

João Augusto de Pessôa, especialista em recursos hídricos da Agência Nacional de Águas, proferiu palestra sobre Identidade pluviométrica e discussão sobre utilização de séries temporais rasterizadas em hidrometeorologia, dia 4 de agosto de 2015, no Auditório Maurílio Sampaio do Inmet.

A identidade pluviométrica fornece, por meio de representação gráfica, informações rápidas e relevantes sobre padrões de precipitação como sazonalidade e intensidade e foi desenvolvida para aplicação na Sala de Situação da ANA, com o objetivo de aumentar a percepção situacional do usuário.

Fórum das Entidades Representativas do Agronegócio

Atendendo a convite da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Kátia Abreu, Antonio Divino Moura, Diretor do Inmet, esteve presente na reunião de instalação do Fórum das Entidades Representativas do Agronegócio do Brasil, realizada dia 13 de agosto, no Mapa.

Criado pela ministra Kátia Abreu, o fórum atuará na discussão e avaliação das estratégias formuladas pelo Mapa. Durante a reunião, os secretários do ministério da agricultura apresentaram um balanço sobre o trabalho realizado nos primeiros seis meses do ano.

Kátia Abreu detalhou para os representantes das 18 entidades que compõem o fórum cada um dos cinco

eixos que definem as ações de sua pasta: fortalecimento da defesa agropecuária; modernização e desburocratização da gestão; ampliação da classe média rural; formação de uma aliança nacional para inovação e pesquisa no campo; e elaboração da Lei Plurianual Agrícola.

O presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Antônio Lopes, apresentou ao fórum as principais diretrizes propostas para a Aliança Nacional pela Inovação e Pesquisa Agropecuária – projeto em fase de elaboração, com a participação do Inmet, que pretende impulsionar a pesquisa e a inovação no campo por meio de novas fontes de financiamento.

Reunião Técnica do Comitê de Segurança Hídrica

O Diretor do Inmet participou de reunião técnica do Comitê de Segurança Hídrica, realizada dia 20 de agosto no Palácio do Planalto. A reunião teve como pauta: - Previsão do tempo e análise da situação hidrológica; - Segurança hídrica no Nordeste; e - Segurança hídrica no Sudeste.

Inauguração da Escola de Gestão Agropecuária

O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, participou da cerimônia de inauguração da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro), pela presidenta Dilma Rousseff e a ministra Kátia Abreu, realizada em 18 de agosto, no auditório da Enagro. Os ministros Renato Janine (Educação) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente), membros do Poder Judiciário, senadores, deputados e integrantes de vários órgãos do governo também estiveram na solenidade.

A Enagro fará parte da Rede Nacional de Escolas de Governo que visa a aumentar a eficácia das instituições voltadas para a formação, capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores e agentes públicos. Oferecerá cursos presenciais e a distância sobre agropecuária por meio de parcerias nacionais e internacionais com instituições de excelência. Na ocasião, o Diretor do Inmet assinou termo de apoio a estas atividades da Enagro.



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 9, número 50
Julho e Agosto de 2015.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Meteorologia Aplicada
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Francisco de Assis Diniz
Helenir Trindade de Oliveira

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabete Alves Ferreira